



Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Biénio 2023-2025

Período de vigência do PADDE	2 anos
Data de aprovação em Conselho Pedagógico	10/04/2024



Índice

1. Introdução	pag.2
1.1. Execução do Projeto Educativo do Agrupamento – Desenvolvimento Digital	pag.3
1.2. Execução do PADDE elaborado para o biénio 2021-2023	pag.5
1.3. Informações do Agrupamento	pag.7
1.4. Gestão de Sistemas	pag.8
1.5. Sistemas de Informação à gestão	pag.9
1.6. SELFIE - Resultados Globais do Diagnóstico	pag.11
1.7. SELFIE - Panorâmica das Áreas	pag.12
1.8. SELFIE - Resultados por área	pag.13
1.9. SELFIE - Comentários e Reflexões	pag.22
2. Análise Swot do Desenvolvimento Digital do AEPL - março 2023	pag.25
2.1. Objetivos do PADDE	pag.27
2.2. Planeamento de Atividades e Cronograma 23/25	pag.28
2.3. Plano de Comunicação com a Comunidade	pag.36
3. Conclusão	pag.37



Introdução

Dois anos após a implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital (PADDE), de 2021, do AEPL, chegou o momento de avaliar e estabelecer novos objetivos e estratégias sustentáveis para manter e expandir a competência digital na comunidade educativa. Estes esforços visam alinhar-se com o Projeto Educativo do AEPL e os desafios da digitalização na Europa.

Embora o AEPL já incorpore práticas digitais em seu ensino, esta versão 2.0 do PADDE busca ampliar e intensificar a oferta de recursos para aprimorar o aprendizado e a inclusão, otimizando o processo educacional e estimulando a criatividade e motivação dos estudantes.

Alterações foram feitas para simplificar e esclarecer o documento. Ambas as versões estão disponíveis no site do AEPL. O PADDE se apoia em diretrizes da Comissão Europeia, como DigCompEdu e DigCompOrg, e incorpora feedback de inquéritos como o Check-In para professores e o **SELFIE** para lideranças, professores e alunos, realizados em junho de 2023.

Com base na autoavaliação do AEPL de 2022/2023 e nos relatórios de monitoramento do PADDE, realizados em janeiro e abril de 2023, uma análise detalhada desses dados e da experiência acumulada permitiu identificar pontos fortes e áreas a melhorar. Isso conduziu à definição de metas e ações principais que não só dão sequência às iniciativas já em andamento, mas também introduzem novas ações a serem executadas até 2025.

Os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo 2022/2023, no âmbito do **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)**, coincidiram com a entrada em funções da nova Direção do Agrupamento, em julho de 2022, e à implementação do Plano de Intervenção da nova Diretora. A maior parte dos problemas diagnosticados inicialmente prendiam-se, fundamentalmente, com questões relacionadas com a inexistência/qualidade das infraestruturas digitais e sua manutenção, além da necessidade de criar/atualizar as contas institucionais de toda a comunidade escolar.



1.1. Execução do Projeto Educativo do Agrupamento – Desenvolvimento Digital

No que diz respeito às questões relacionadas com o desenvolvimento digital do nosso agrupamento, no que ao **Plano de Intervenção e ao Projeto Educativo do Agrupamento** diz respeito, é possível afirmar que cerca de 80% do estipulado para os 4 anos de duração do mandato já se encontrava concretizado ao fim do 1º ano de mandato, como é possível verificar através do relatório realizado no âmbito das tarefas propostas na Formação “*Acompanhamento e Monitorização dos planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)*”, organizada pelo CENFIPE, expresso no quadro abaixo:

Objetivos	Fragilidades Identificadas	Ações estratégicas	Estado
melhorar os recursos tecnológicos da ESPL, adequando-os às reais necessidades	melhoria das condições de conectividade da ESPL	Instalação de rede WiFi na ESPL	Concluído
	fraca capacidade de resposta ao nível da manutenção/ resolução de problemas do equipamento informático de apoio ao trabalho dos professores	Concretizar o restauro do equipamento TIC em mau estado das escolas do AEPL	Concluído
		criação de um sistema eficaz para reportar avarias ou necessidades de manutenção dos equipamentos (no Teams...)	Concluído
		constituição de uma equipa TIC responsável pela manutenção/ resolução de problemas do equipamento informático	Concluído
	falta de computadores e de projetores	diligenciar junto das entidades responsáveis para a aquisição de equipamento	Concluído
		promover uma abordagem BYOD (“Bring Your Own Device”) entre professores e alunos	Concluído
simplificar e agilizar procedimentos	excessiva burocracia associada à operacionalização de novos diplomas legais e à consequente necessidade de criação de novos registos	definição das plataformas gestão documental e de comunicação a utilizar no trabalho dos professores e no acesso a informação por parte de professores, pais e alunos (Inovar e Teams)	Concluído
		maximização da utilização/exploração de todas as funcionalidades que as plataformas Inovar e Teams oferecem (por exemplo: o registo de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão)	Concluído
		revisão dos documentos a utilizar no âmbito dos procedimentos associados ao ensino profissional	Em desenvolvimento
		substituição de documentos avulsos pelo registo das informações necessárias nas plataformas definidas para o efeito	Concluído



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

otimizar mecanismos de comunicação internos e externos	organização lacunar da página web do Agrupamento	integração das três escolas que compõem o agrupamento na mesma página de internet	Concluído
		criação de uma área específica para a divulgação de trabalhos e projetos	Em desenvolvimento
		criação de uma área específica para a avaliação docente e não docente	Concluído
		criação de uma área específica para a divulgação dos documentos: manuais de acolhimento, guião sobre política de avaliação e de classificação do agrupamento	Concluído
		criação do acesso a uma "visita virtual" às escolas que compõem o agrupamento	Em desenvolvimento
(cont.) otimizar os mecanismos de comunicação internos e externos	indefinição das ferramentas e plataformas a utilizar na comunicação à distância entre as diferentes estruturas e os diferentes membros da comunidade escolar, entre professores e entre professores e alunos/famílias	Identificação das ferramentas e plataformas de comunicação a utilizar pelo agrupamento	Concluído
		exploração de todas as potencialidades e valências da INOVAR+ e do Teams, por forma a evitar a multiplicidade de registos e a concentrar os procedimentos de natureza burocrática, facilitando a gestão pedagógica e administrativa (por exemplo: o registo, no Inovar, de informações sobre os alunos, por parte dos serviços administrativos)	Concluído
	insuficiente divulgação das atividades e dos projetos desenvolvidos	atribuição ao coordenador do PAA da responsabilidade pela receção/ sistematização da informação relativa às atividades e aos projetos e pela sua divulgação online	Concluído
	inexistência de conteúdo relativo à biblioteca escolar na página da ESPL	atribuição à equipa da biblioteca escolar da responsabilidade de criação de conteúdo para a página online da ESPL	Concluído
definir e dar a conhecer a política de proteção de dados	indefinição da política de proteção de dados	criação e divulgação de conteúdo relativo à política de proteção de dados do agrupamento	Concluído
promover o acesso seguro às tecnologias digitais	falta de iniciativas dirigidas a alunos e pais relacionadas com segurança online	criação e divulgação de conteúdos (guiões, normas, links, materiais didáticos, formulários de autorização de captação de imagem/som...) relativos à segurança online	Concluído
		submissão de uma candidatura em https://www.esafetylabel.eu/register.com vista à obtenção do selo de segurança digital	Em desenvolvimento
		Colaboração com o CENFIPE e outras entidades na elaboração de um plano de formação do AEPL que abranja os diferentes atores educativos	Em desenvolvimento



1.2. Execução do PADDE elaborado para o biénio 2021-2023

Relativamente ao **PADDE elaborado para o biénio 2021-2023**, segue o quadro da monitorização da execução do mesmo, apresentado em julho de 2023 por solicitação da equipa de Transição Digital da DGE, em que é possível verificar a conclusão de quase todas as atividades/ações propostas em 2021, apesar da importância de aprofundar/melhorar algumas das mesmas.

Monitorização da Execução do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital - AEPL				
Dimensão	Atividade / Ação	Data de conclusão	Estado	Evidências/Resultados
Organizacional	Ações de capacitação dos não docentes em ferramentas de produtividade	nov 2022	Concluído	número de formandos com formação concluída
Organizacional	Tornar acessível a base de dados de formadores alicerçando e dando visibilidade às parcerias existentes	nov 2022	Concluído	Trabalho colaborativo entre o CENFIPE e o Agrupamento
Organizacional	Definição da estrutura de apoio ao PADDE - incluindo alunos, docentes e não docentes, com a respetiva definição das competências	nov 2022	Concluído	Criação da nova Equipa de Desenvolvimento Digital
Organizacional	Integração do PADDE nos documentos estruturantes do AEPL	nov 2022	Concluído	Documentos estruturantes em reformulação
Organizacional	Melhorar os circuitos digitais de informação	nov 2022	Concluído	Plataforma Teams, Criação de nova página do Agrupamento
Organizacional	Criação de uma equipa de avaliação do PADDE (processo/sistemática) em articulação com a equipa de autoavaliação do agrupamento	nov 2022	Concluído	Criação da nova Equipa de Desenvolvimento Digital
Tecnológica e digital	Elaboração de um regulamento de uso da infraestrutura digital.	julho 2023	Concluído	Documento elaborado e disponível na página do Agrupamento
Tecnológica e digital	Reforço do helpdesk para resolução de problemas pontuais	nov 2022	Concluído	Alocação de um técnico de Informática/Criação da equipa TIC
Tecnológica e digital	<i>Aproveitando as dinâmicas dos cursos profissionais envolver os alunos na resolução de problemas técnicos dos pares</i>	nov 2022	Cancelado	
Tecnológica e digital	Promover o BYOD	julho 2023	Concluído	Instalação de AP em toda a escola
Tecnológica e digital	Capacitar os utilizadores (docentes, não docentes e alunos) para a utilização de software livre	nov 2022	Concluído	Ações de formação de Capacitação Digital
Tecnológica e digital	Modernizar 100% das salas de aulas	nov 2022	Concluído	Instalação de projetores e computadores em todas as salas de aula. Reparação/atualização de todos os computadores existentes.
Tecnológica e digital	Reforçar as sinergias com a autarquia no sentido de uma manutenção de equipamentos mais célere e eficaz	nov 2022	Concluído	Contactos estabelecidos com a autarquia.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Tecnológica e digital	Auscultar especialistas em pedagogia e tecnologia	julho 2023	Concluído	Contactos estabelecidos com a DGEEC. Participação em formações organizadas pelo CENFIPE com especialistas na área.
Pedagógica	Promover a adoção de metodologias híbridas (plano de capacitação digital)	julho 2023	Concluído	Aprendizagem a ser apoiada pela tecnologia, inserida de forma leve nas rotinas das aulas.
Pedagógica	<i>Introduzir uma área em todos os ciclos de ensino sobre o pensamento computacional</i>	julho 2023	Cancelado	
Pedagógica	Criar de forma colaborativa um referencial para monitorizar a aprendizagem dos alunos - PASEO	julho 2023	Concluído	Monitorização do trabalho de pesquisa sobre as matérias escolares e temas do seu interesse, recorrendo à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais.
Pedagógica	Criar um referencial sobre a avaliação com especial enfoque para a que ocorre em ambientes híbridos	julho 2023	Iniciado	
Pedagógica	Promover o trabalho de mentoria (entre alunos) mediados pela tecnologia	julho 2023	Concluído	Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância.
Pedagógica	Promover a capacitação de docentes entre pares através de ações de curta duração sobre temáticas relacionadas com as competências digitais	julho 2023	Concluído	Palestras dinamizadas pelo Centro de Formação
Pedagógica	Promover ações destinadas a consciencializar para a problemática da literacia da informação	julho 2023	Concluído	Ações de Formação.
Pedagógica	Amplificar a utilização de todas as plataformas digitais já em utilização no AEPL	julho 2023	Concluído	Uso do Teams em todos os ciclos de formação do Agrupamento
Pedagógica	<i>"Conversas de segunda" - pensamento crítico com sessões de orientadas por especialistas</i>	julho 2023	Cancelado	
Pedagógica	Criação de um repositório dinâmico de recursos e práticas pedagógicas	julho 2023	Concluído	Criação na Plataforma Teams de Grupos para a divulgação de recursos e práticas pedagógicas.
Pedagógica	Criação de espaços humanizados que potenciem a partilha e a colaboração mediada pela tecnologia	julho 2023	Iniciado	

Para finalizar esta introdução, informar que a inicial "**Equipa TIC**" transformou-se na "**Equipa de Desenvolvimento Digital** do Agrupamento", passando a ter, além dos membros da Equipa TIC inicial, a colega Lurdes Teixeira, enquanto Professora Bibliotecária do AEPL, e o colega José Negrão, enquanto representante dos nossos 2º e 3º ciclos.



1.3. Informações do Agrupamento

Informação Geral do Agrupamento (ano letivo 2023/2024)

Nº de estabelecimentos escolares	3
Nº de alunos	1796
Nº de professores	213
Nº de pessoal não docente	93
Escola TEIP	Não

Equipa PADDE / de Desenvolvimento Digital

Nome	Função	Área de atuação
Maurício Brito	Adjunto da Direção	Liderança e avaliação
Victor Marinho	Docente do grupo 550	Infraestruturas e Segurança
José Negrão	Docente do grupo 230	Pedagogia e Capacitação
Maria de Lurdes Teixeira	Professora Bibliotecária do grupo 300	Pedagogia e Capacitação
Carlos Urbano	Docente do grupo 430	Pedagogia e Capacitação
António Germano Moure	Assistente Técnico	Infraestruturas

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

	Computador	Internet
1º ciclo	77,5%	78,6%
2º ciclo	89,8%	90,4%
3º ciclo	92,8%	91,2%
Secundário regular	93,5%	90,6%
Secundário profissional	92,2%	89,8%

Fontes: Portal das Matrículas e Portal da Escola Digital, ano 2023/2024.

Serviços Digitais

	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de assiduidade	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Senhas para almoço	X	

Outros: Página institucional eletrónica, Intranet, Software de Gestão Escolar com acesso online, correio eletrónico institucional para todos os trabalhadores e alunos, serviços Office 365 para todos os alunos e trabalhadores.



1.4. Gestão de Sistemas

- **Página eletrónica institucional e intranet** – a gestão de conteúdos feita pela Direção do AEPL; atualizações tecnológicas e supervisão do funcionamento feito pela Direção e pela Equipa de Desenvolvimento Digital
- **Email institucional** – a criação/suspensão de utilizadores (alunos e trabalhadores) é assegurada pela Equipa de Desenvolvimento Digital, de acordo com entradas e saídas dos elementos na comunidade escolar. Neste procedimento, os utilizadores são associados a unidades organizacionais e grupos de utilizadores com permissões, através do acesso ao Office 365.
- **Gestão de acessos no INOVAR** - criação/suspensão assegurado pelos serviços administrativos e pela Equipa de Desenvolvimento Digital.
- **Gestão de horários** - criação/alteração de horários dos docentes e turmas e integração com INOVAR (sumários e portarias) é assegurada pela Direção e pela Equipa de Desenvolvimento Digital.
- **Gestão de redes e reporte de avarias à NSO** - assegurado pelo Assistente Técnico e membro da Equipa de Desenvolvimento Digital, Germano Moure, em articulação com a Equipa de Desenvolvimento Digital e com a Diretora do AEPL.
- **Gestão de redes telefónicas** - pelo Assistente Técnico e membro da Equipa de Desenvolvimento Digital, Germano Moure, em articulação com a empresa prestadora de serviços.
- **Manutenção, backups e segurança dos servidores** - assegurado pelo professor Victor Marinho, membro da Equipa de Desenvolvimento Digital. Existem rotinas automáticas de backups. Mensalmente, recorre-se a serviço externo, realizado pela empresa Mundo Digital.
- **Manutenção dos equipamentos TIC** - assegurado pelo Assistente Técnico e membro da Equipa de Desenvolvimento Digital, Germano Moure. No caso do Pré-escolar, 1º ciclo e 2º e 3ºs ciclos da Correlhã a manutenção é assegurada pelo AT e na impossibilidade de resolução submete pedido no portal Apoio Escolas do Município de Ponte de Lima.
- **Apoio técnico aos utilizadores** - assegurado pela Equipa de Desenvolvimento Digital.



1.5. Sistemas de Informação à gestão

- **Portal Inovar Alunos e Inovar Profissional** - Sumários eletrónicos em todos os ciclos de ensino, os sumários das atividades das disciplinas e das atividades de complemento curricular, assim como de outras atividades dos docentes na componente não letiva são registadas online. Também a assiduidade dos alunos e dos docentes é registada no módulo de sumários.
- **Portal Inovar Sige** - Portarias e Postos de venda: para as entradas/saídas dos elementos da comunidade escolar são registadas através da utilização de leitores de cartão nas duas escolas de maior dimensão, com recurso a cartões RFID de identificação dos alunos e trabalhadores. As vendas nos bufetes, papelarias e reprografias e a compra de senhas para o refeitório são efetuadas com o cartão do aluno/trabalhador, nos quiosques das duas escolas e no portal Inovar Sige, sendo possível consultar toda a atividade com o cartão.
- **DCS Horários** - Horários dos alunos/docentes/salas: para a elaboração dos horários de funcionamento das atividades escolares.
- **Inovar Consulta** - os encarregados de educação ter conhecimento das faltas e avaliações dos educandos, consultar sumários, atualizar alguns dados pessoais e comunicar com os diretores de turma através de um website online, a partir do site do AEPL.
- **Intranet AEPL** - área reservada aos serviços administrativos e Direção do AEPL com informações, formulários para requisição de materiais, produtos e transportes e para reporte de avarias/pedidos de manutenção, documentos, recursos digitais, etc., para suporte ao funcionamento do AEPL e melhoria da comunicação interna. Integra também formulários para registo e monitorização de atividades no Plano Anual de Atividades.
- **Página Institucional** - gestão do website e de conteúdos informativos para a comunidade escolar.
- **Área reservada CGD** - gestão de pagamentos e gestão financeira do AEPL.
- **SIGRHE** - plataforma da DGAE que suporta os procedimentos concursais de docentes e de não docentes.
- **SAMAS** – Sistema de apoio à modernização administrativa dos serviços do Município de Ponte de Lima.
- **SINAGET** - plataforma para registo de propostas de rede escolar, registo das turmas constituídas para autorização de funcionamento.
- **Site DGE** - plataforma de registo de atividades e projetos (PNPSE, Clubes da Ciência, Clubes de Programação e Robótica, inquéritos sobre a inclusão).
- **Extranet IAVE** - plataforma para disponibilização de informações reservadas sobre exames e provas nacionais e dos relatórios das avaliações externas dos alunos.
- **Portal de Apoio Tecnológico às Escolas/DGEEC** - inquéritos sobre os recursos TIC e pedidos de apoio à NSO.
- **SIME** - plataforma de acreditação, certificação, apreciação e da adoção dos manuais escolares.
- **MEGA** - sistema de atribuição gratuita de manuais escolares.
- **GesEdu/IGEFE** - sistema de gestão de utilizadores e de gestão financeira das escolas.
- **SIOE** - sistema de Informação da Organização do Estado de caracterização de entidades públicas e dos respetivos recursos humanos.
- **ADSE direta** - sistema de gestão de beneficiários titulares ou seus representantes com direitos de participação de serviços de saúde nos prestadores de cuidados de saúde com acordo com a ADSE.
- **CGA direta** - sistema de gestão do regime de segurança social dos funcionários públicos e trabalhadores equiparados.
- **Segurança Social Direta** - sistema de gestão do regime de segurança social de trabalhadores não abrangidos pela CGA
- **Portal das Finanças** - sistema de gestão de contribuições e impostos dos trabalhadores.
- **PSICÓLOGOS POCH - Registo de Atividades - DGEstE** - plataforma de registo de atividades dos psicólogos abrangidos pelo financiamento POCH.
- **Área Reservada da DGESTE/ AEC** - plataforma de registo das atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo, dos técnicos, das entidades promotoras e número de alunos a frequentar.



- **Área Reservada da DGESTE/ Órgãos de Gestão** - plataforma de registo de dados e contactos dos Órgãos de gestão das Escolas.
- **Área Reservada da DGESTE/ SISE** - plataforma de registo de ocorrências relacionadas com a segurança escolar.
- **Área Reservada da DGESTE/ Desporto Escolar** - informação sobre crédito horário destinado ao desporto escolar.
- **Área Reservada da DGESTE/ Recolha de dados** - plataforma de registo de informações diversas (ex: greves).
- **Área Reservada da DGESTE/ SIESTE** - plataforma de registo de informações sobre os edifícios das escolas.
- **Balcão 2020** - plataforma de candidatura e de gestão da execução dos cursos e atividades financiadas pelo POCH.
- **SIGO** - plataforma de registo dos cursos do ensino regular e profissionais e dos formandos.
- **Área Reservada ANQEP** - plataforma de suporte à candidatura para a certificação EQAVET e de monitorização dos indicadores de qualidade do ensino profissional.
- **Apoio aos diretores DGESTE** - plataforma de apresentação de questões relativas a diversos temas do funcionamento das escolas.
- **Portal das Matrículas** - portal de matrícula/renovação de matrícula para alunos maiores de idade e para encarregados de educação dos alunos menores de idade.
- **Portal Escola Digital** - plataforma de gestão da cedência de equipamentos TIC a alunos e docentes, no âmbito do Programa "Escola Digital", incluindo o arquivo documental, o apoio técnico e a gestão de avarias.
- **Vortal** - plataforma de compras públicas.
- **Área de Administração dos Serviços Office 365** - configuração de serviços e de utilizadores, gestão de permissões e relatórios de utilização e de auditoria dos vários serviços e aplicações da plataforma Office 365.
- **SI RBE** - sistema integrado de gestão da informação - plataforma para a gestão integrada da Rede de Bibliotecas Escolares.
- **SIPNL** - Sistema de Informação - plataforma de gestão de atividades de Plano Nacional de Leitura.
- **biblio.NET** - sistema de gestão integrada de bibliotecas.
- **RBE** - é um organismo do Ministério da Educação que tem como objetivo instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas de todos os níveis de ensino, proporcionando aos utilizadores os recursos e as aprendizagens necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação e conhecimento, em suporte analógico, eletrónico e digital.
- **Portal da Rede de Bibliotecas de Ponte de Lima** - Notícias, leituras, acesso ao Catálogo das Bibliotecas Escolares e Municipal do Concelho de Ponte de Lima.
- **PIEPE** - Plataforma de inscrição dos alunos nos exames nacionais
- **JNE - ÁREA DE ESCOLAS** - Área Reservada do Júri Nacional de Exames para informações às Escolas
- **Área Reservada do Projeto Ciência Viva** - destina-se a disponibilizar informação sobre a atividade desenvolvida pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica - e a permitir o acesso à sua área reservada - **myCiênciaViva**.
- **Área Reservada do Tribunal de Contas** - Plataforma de submissão da conta de gerência do Agrupamento.
- **Portal Base – contratos públicos online** - plataforma de registo dos contratos públicos celebrados pelo Agrupamento.
- **DGESTE REVASE** - registo de dados dos alunos no âmbito da Ação Social Escolar
- **ANO GOV** - plataforma eletrónica de contratação pública.
- **GEADAP – SIADAP** - plataforma de gestão da avaliação de desempenho do pessoal não docente.
- **JPM e Abreu** - aplicações para registos da contabilidade pública e de gestão e processamento de vencimentos.
- **TRUE** - plataforma de trabalho para o Jornal Escolar do AEPL.



1.6. SELFIE - Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação	31 maio 2023 - 15 junho 2023
----------------------	------------------------------

Link da SELFIE: https://www.aeplima.pt/aeplima/wp-content/uploads/2024/03/School_report-SELFIE-julho-de-2023.pdf

Participação	
Taxa de participação (%)	95,9% (331/345)
Dirigentes escolares	100% (5/5)
Professores	65% (26/40)
Alunos	100% (300/300)

CHECK-IN

Período de aplicação	Janeiro de 2021
----------------------	-----------------

Outros Referenciais para Reflexão

- Plano de Intervenção da Diretora do AEPL
- Projeto Educativo do Agrupamento 2022-2026
- Documento *DigCompOrg*
- Documento *DigCompEdu*
- Plano 21/23 Escola +



1.7. Panorâmica das Áreas

A Liderança



B Colaboração e trabalho em rede



C Infraestruturas e equipamentos



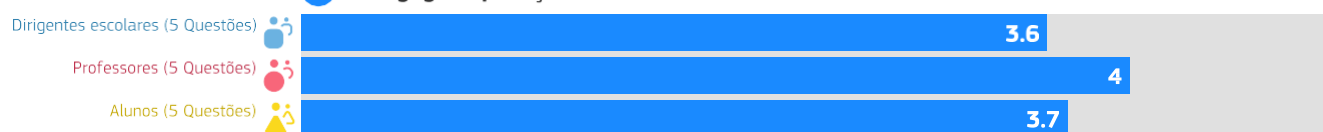
D Desenvolvimento profissional contínuo



E Pedagogia: apoios e recursos



F Pedagogia: aplicação em sala de aula



G Práticas de avaliação



H Competências digitais dos alunos





1.8. Resultados por área

A. Liderança

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

A1. Estratégia digital



A2. Desenvolvimento da estratégia com os professores



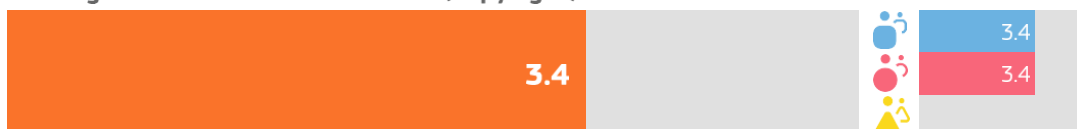
A3. Novas formas de ensino



A4. Tempo para explorar o ensino digital



A5. Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento

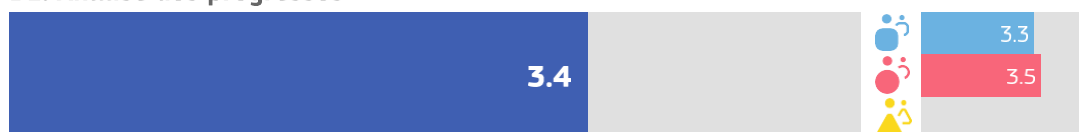




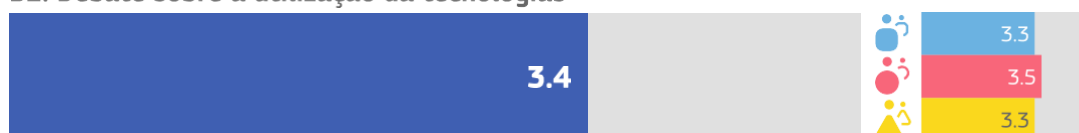
B. Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

B1. Análise dos progressos



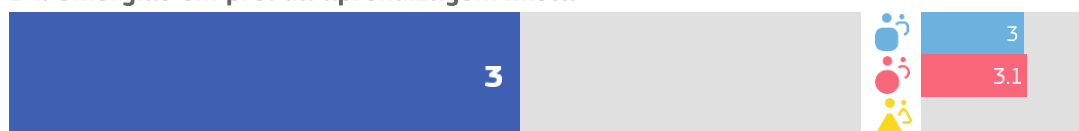
B2. Debate sobre a utilização da tecnologias



B3. Parcerias



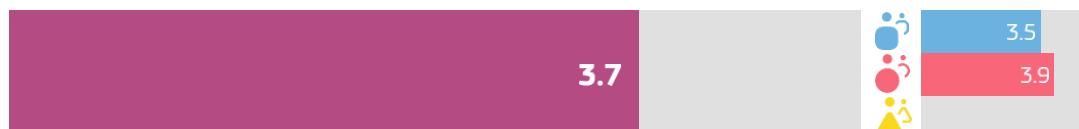
B4. Sinergias em prol da aprendizagem mista



C. Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

C1. Infraestruturas



C2. Dispositivos digitais para o ensino



C3. Acesso à Internet



C5. Apoio técnico



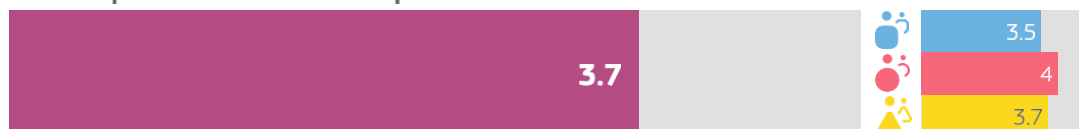
C7. Proteção de dados



C8. Dispositivos digitais para a aprendizagem

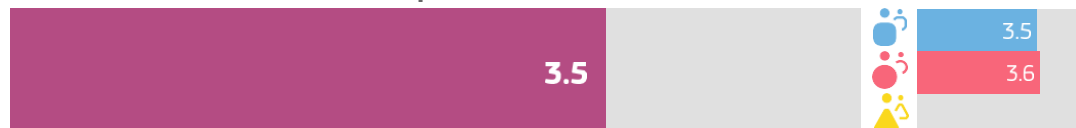


C10. Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos





C11. FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios



C12. FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios



C13. Trazer o próprio dispositivo



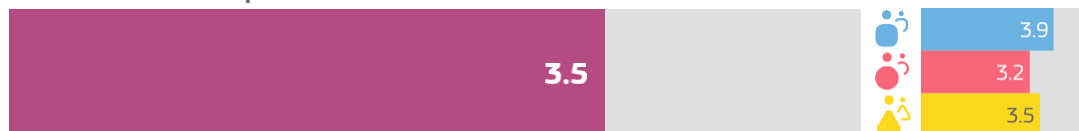
C14. Espaços físicos



C15. Tecnologias de apoio



C16. Bibliotecas/repositórios online

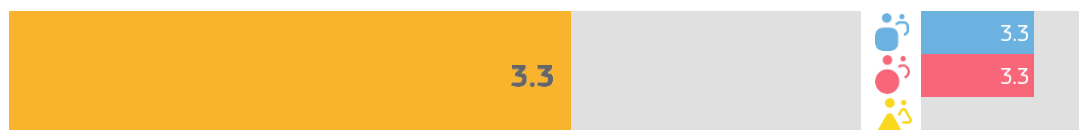




D. Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

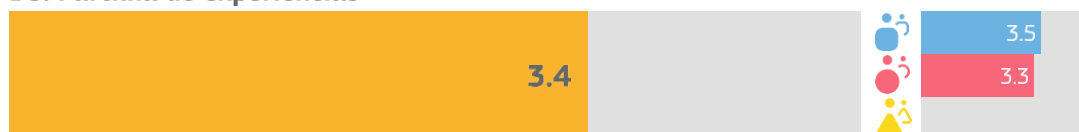
D1. Necessidades de DPC



D2. Participação em ações de DPC



D3. Partilha de experiências





E. Pedagogia: apoios e recursos

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

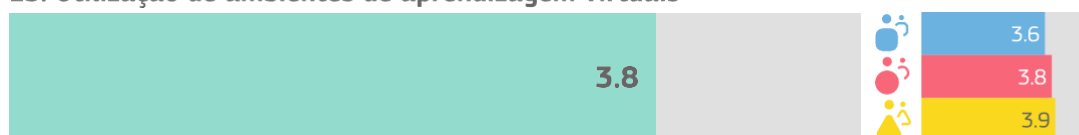
E1. Recursos educativos online



E2. Criação de recursos digitais



E3. Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais



E4. Comunicação com a comunidade escolar



E5. Recursos educativos abertos





F. Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

F1. Adaptação às necessidades dos alunos



F3. Promoção da criatividade



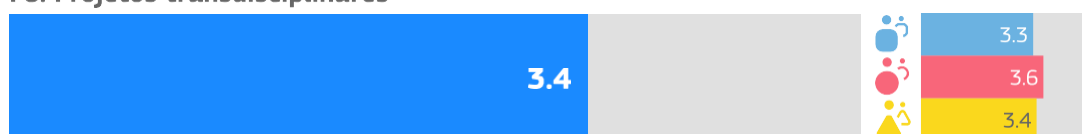
F4. Envolvimento dos alunos



F5. Colaboração entre os alunos



F6. Projetos transdisciplinares



G. Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo.

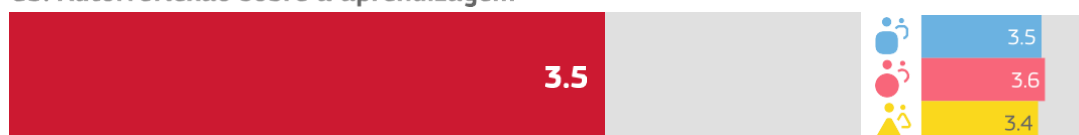
G1. Avaliação de aptidões



G3. Feedback em tempo útil



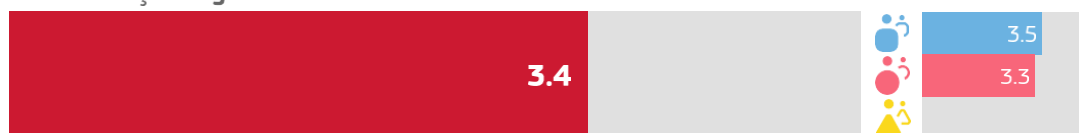
G5. Autorreflexão sobre a aprendizagem



G6. Feedback aos outros alunos



G7. Avaliação digital



G8. Documentação da aprendizagem



G9. Utilização de dados para melhorar a aprendizagem



G10. Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola





H. Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

H1. Comportamento seguro



H3. Comportamento responsável



H4. Controlo da qualidade das informações



H6. Dar crédito ao trabalho dos outros



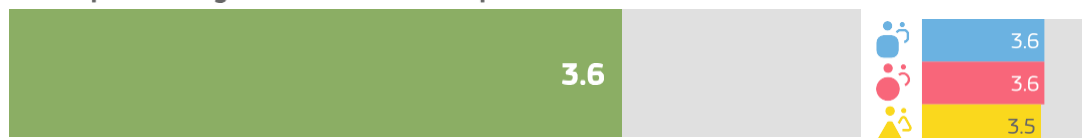
H7. Criação de conteúdos digitais



H8. Aprender a comunicar



H10. Aptidões digitais em várias disciplinas



H13. Resolução de problemas técnicos





1.9. SELFIE – Comentários e Reflexões

Liderança - Promover uma cultura de inovação entre os líderes da escola, criando um grupo de trabalho que possa estabelecer diretrizes claras para a integração da tecnologia digital no ensino e na aprendizagem. As lideranças podem e devem fomentar mais a utilização dos ambientes digitais e do trabalho colaborativo usando as TIC.

Colaboração e trabalho em rede - nesta dimensão os docentes apontam como pontos a melhorar: a análise dos progressos; debates sobre o uso das tecnologias; as sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância. Deve-se estimular a colaboração e a comunicação entre professores e alunos por meio da utilização de ferramentas digitais, como projetos de trabalho colaborativo e fóruns de discussão.

Infraestrutura e equipamentos – Deve-se investir em infraestruturas e equipamentos adequados, garantindo uma conexão à internet confiável bem como a saída hdmi para projeção, o fornecimento de dispositivos e de software atualizados.

Desenvolvimento profissional contínuo - esta dimensão obtém uma avaliação relativamente boa, pois tem havido investimento dos docentes na formação e na autoformação para o uso das TIC, ainda que os níveis de competências digitais possam melhorar. Deve-se oferecer treinamento especializado, como oficinas e cursos para atualização de conhecimentos e práticas, incentivando e investindo na formação contínua de professores e profissionais da escola.

Pedagogia: Apoio e Recursos – globalmente os resultados situam-se num nível “*bom*”, para os alunos, professores e lideranças, justificado pelo facto de no AEPL terem sido adotadas políticas de uniformização do uso de uma única plataforma digital (*Teams, Office 365*); os docentes terem adotado algumas práticas pedagógicas, incluindo o uso de recursos educativos digitais; o AEPL ter listado um conjunto de links com recursos educativos digitais abertos (complementado pelo trabalho de seleção dos docentes), que também partilharam com os alunos. Deve-se proporcionar recursos de apoio para a utilização das tecnologias digitais em sala de aula, incentivando os professores a utilizá-los para promover a aprendizagem dos alunos.

Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula - este indicador revela haver oportunidades para o desenvolvimento digital no contexto de sala de aula, quer na perspectiva dos alunos, quer dos docentes. Nota-se haver situações de aplicação das TIC em sala de aula, mas não é ainda uma prática expressiva e regular em todos os ciclos. Deverá ser reforçado: o uso das TIC e dos RED para uma maior adaptação das atividades às necessidades específicas dos alunos; uma maior diferenciação pedagógica, rentabilizando o potencial das TIC; a estimulação da criatividade e os desafios aos alunos na resolução de problemas e também nas situações de aprendizagem; um maior envolvimento dos alunos nas atividades, designadamente as que utilizam ambientes, tecnologias e recursos digitais; o trabalho colaborativo com recurso às TIC; a promoção de projetos transdisciplinares; as atividades de orientação vocacional. Resumindo, deve-se incentivar professores a utilizar as tecnologias digitais para o ensino em sala de aula, por meio da promoção de atividades e projetos que utilizem essas ferramentas.

Práticas de Avaliação - esta dimensão é aquela que apresenta os resultados mais baixos, remetendo para a urgência em rever alguns princípios e práticas de avaliação, designadamente, melhorar a autorreflexão sobre as aprendizagens e o feedback aos alunos de forma mais regular, usando ambientes e ferramentas digitais. Deverão ser também melhorados: a autoavaliação de aptidões; o feedback em tempo útil; a avaliação com o digital; a documentação digital; a utilização dos dados para a aprendizagem; e os alunos referem ainda, a valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola. Em resumo, deve-se implementar novas práticas de avaliação que possam incluir a utilização de tecnologias digitais e possam ser centradas no aluno, personalizadas e fidedignas.



Competências Digitais dos Alunos - nesta dimensão, o aspeto negativo mais transversal é a dificuldade na resolução de problemas técnicos. Devem ser melhoradas as competências orientadas para: os comportamentos seguros e responsáveis; o respeito pela autoria e crédito ao trabalho dos outros; as aptidões digitais em várias disciplinas; as aprendizagens para a codificação ou programação. Deve-se incentivar os alunos a desenvolverem habilidades de utilização das tecnologias digitais para uso mais consciente e responsável da tecnologia.

Competências Digitais dos Docentes - verifica-se que a maioria dos docentes se situa nos níveis 1 e 2 das competências digitais, estando a maioria acima dos 53%, no nível 2. Há necessidade de capacitar os docentes em todas as áreas - Recursos digitais; Ensino e aprendizagem; Avaliação; Capacitação dos aprendentes; Promoção da competência digital dos aprendentes -, assim como deverá existir vontade e iniciativa dos docentes para arriscar mais no uso das tecnologias e dos recursos digitais, apoiando-se mutuamente numa lógica de trabalho colaborativo, aceitando também a ajuda dos seus alunos, envolvendo-os mais nas situações de aprendizagem, apostando ainda na autoformação e na exploração dos recursos existentes, assim como em novos recursos educativos digitais.

Envolvimento profissional - é bastante bom o envolvimento dos docentes, pois 79.6% situa-se no nível 2 do Check-in. Concorreu para este grau de envolvimento a situação pandémica que levou os docentes a uma alteração de prática profissional e à aquisição de competências digitais que até então não seriam tão valorizadas, havendo também a considerar o historial do AEPL na implementação de projetos educativos tecnológicos que também terão contribuído para um maior envolvimento.

Formação dos utilizadores - é insuficiente a formação da maioria dos utilizadores (docentes, não docentes e alunos) e também dos encarregados de educação para uma utilização das TIC de forma mais rentável, produtiva e colaborativa, assim como a capacitação para a resolução de problemas básicos de configuração/utilização das TIC com segurança e sem perdas de tempo ou frustração.

Projetos e ações de sensibilização - embora existam já algumas boas práticas na sensibilização para o uso das TIC como meios de apoio às aprendizagens, para o trabalho colaborativo e de estímulo à criatividade; assim como, boas práticas de orientação para a segurança, verifica-se ser ainda insuficiente para a maioria dos utilizadores e para se poderem afirmar como prática consolidada, na cultura organizacional do Agrupamento.

Sistemas de informação de apoio à gestão - existe uma grande dispersão de informações e dados, múltiplas plataformas que não estão integradas, falhas nos perfis e na segmentação dos utilizadores, fracos mecanismos de autenticação de utilizadores, sistemas que não ajudam na redução da burocracia e que não permitem, por exemplo, exportação dos dados registados em diversos formatos para reutilização da informação atualizada. Faltam sistemas de gestão documental nas escolas que permitam a implementação de fluxos de trabalho, que facilitem a pesquisa e recuperação de documentos, que permitam a assinatura digital, que permitam o acompanhamento da tramitação dos processos/tarefas, que concorram para uma maior responsabilidade dos trabalhadores e ajudem na monitorização do desempenho da gestão da qualidade. Há diversas plataformas dos Serviços Centrais/Regionais do ME e para apoio aos diretores, mas deveria haver apenas uma plataforma centralizada que funcionasse como balcão único de atendimento.

Gestão de utilizadores - não existe uma autenticação forte centralizada única e integrada (Active Directory), dificultando a gestão de múltiplos utilizadores e palavras-chave por parte dos trabalhadores que utilizam as aplicações e os portais. Não existem igualmente, sistemas de gestão documental, partilhados entre escolas e Serviços da Educação. Também não é feita a utilização do cartão do cidadão para efeitos de autenticação e uso da assinatura digital.



Pedagogia: Apoio e Recursos – globalmente os resultados situam-se num nível “*bom*”, para os alunos, professores e lideranças, justificado pelo facto de no AEPL terem sido adotadas políticas de uniformização do uso de uma única plataforma digital (*Teams, Office 365*); os docentes terem adotado algumas práticas pedagógicas, incluindo o uso de recursos educativos digitais; a Autarquia ter disponibilizado computadores portáteis, smart TVe webcam para o 2º/3ºs ciclos (Correlhã); o AEPL ter listado um conjunto de links com recursos educativos digitais abertos (complementado pelo trabalho de seleção dos docentes), que também partilharam com os alunos.

Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula - este indicador revela haver oportunidades para o desenvolvimento digital no contexto de sala de aula, quer na perspetiva dos alunos, quer dos docentes. Nota-se haver situações de aplicação das TIC em sala de aula, mas não é ainda uma prática expressiva e regular em todos os ciclos. Deverá ser reforçado: o uso das TIC e dos RED para uma maior adaptação das atividades às necessidades específicas dos alunos; uma maior diferenciação pedagógica, rentabilizando o potencial das TIC; a estimulação da criatividade e os desafios aos alunos na resolução de problemas e também nas situações de aprendizagem; um maior envolvimento dos alunos nas atividades, designadamente as que utilizam ambientes, tecnologias e recursos digitais; o trabalho colaborativo com recurso às TIC; a promoção de projetos transdisciplinares; as atividades de orientação vocacional.

Práticas de Avaliação - esta dimensão é aquela que apresenta os resultados mais baixos, remetendo para a urgência em rever alguns princípios e práticas de avaliação, designadamente, melhorar a autorreflexão sobre as aprendizagens e o feedback aos alunos de forma mais regular, usando ambientes e ferramentas digitais. Deverão ser também melhorados: a autoavaliação de aptidões; o feedback em tempo útil; a avaliação com o digital; a documentação digital; a utilização dos dados para a aprendizagem; e os alunos referem ainda, a valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola.

Competências Digitais dos Alunos - nesta dimensão, o aspeto negativo mais transversal é a dificuldade na resolução de problemas técnicos. Devem ser melhoradas as competências orientadas para: os comportamentos seguros e responsáveis; o respeito pela autoria e crédito ao trabalho dos outros; as aptidões digitais em várias disciplinas; as aprendizagens para a codificação ou programação.

Competências Digitais dos Docentes - verifica-se que a maioria dos docentes se situa nos níveis 1 e 2 das competências digitais, estando a maioria acima dos 53%, no nível 2. Há necessidade de capacitar os docentes em todas as áreas - Recursos digitais; Ensino e aprendizagem; Avaliação; Capacitação dos aprendentes; Promoção da competência digital dos aprendentes -, assim como deverá existir vontade e iniciativa dos docentes para arriscar mais no uso das tecnologias e dos recursos digitais, apoiando-se mutuamente numa lógica de trabalho colaborativo, aceitando também a ajuda dos seus alunos, envolvendo-os mais nas situações de aprendizagem, apostando ainda na autoformação e na exploração dos recursos existentes, assim como em novos recursos educativos digitais.



2. Análise Swot do Desenvolvimento Digital do AEPL - março 23

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Pontos Fracos)
• Implementação bem-sucedida das iniciativas do PADDE no AEPL, com uma taxa de realização de 94%. • Capacidade de adaptação e perseverança dos professores. • O uso de tecnologias digitais combinadas com métodos de ensino ativo e híbrido oferece um forte suporte ao processo de aprendizagem dos estudantes. • O AEPL possui uma estratégia digital eficaz, orientada por uma equipe dedicada. • Crescimento no uso de ferramentas digitais e plataformas de colaboração online. • Alta taxa de envolvimento em treinamentos para o desenvolvimento de habilidades digitais e outras áreas. • Colaboração e suporte entre os professores, especialmente aqueles que estão começando a usar plataformas digitais ou que têm dificuldades em sua utilização. • Ênfase aumentada em conteúdos educacionais sobre cidadania digital e segurança na internet. • Incorporação de fundamentos de programação e robótica ao currículo dos estudantes do 1º CEB (3º e 4º anos), com o apoio direto dos professores em sala de aula. • Centralização das informações no site do AEPL, facilitando o acesso. • O laboratório de Línguas é um espaço destinado à aprendizagem de todas as línguas que constam da oferta educativa do Agrupamento – português, francês, inglês, alemão e espanhol. Oferece equipamento e ferramentas tecnológicas que possibilitem a cada jovem o desenvolvimento das competências de comunicação, interagindo com o monitor individualmente, com os pares ou com o professor.	• Equipamentos de informática obsoletos e lentos, ao nível do 1º ciclo, 2º/3ºs ciclos e secundário impossibilitando a ligação HDMI aos novos projetores, apesar dos esforços conjuntos do AEPL e da CMPL para atualização. • Conectividade à Internet lenta, instável e frequentemente interrompida, afetando as atividades escolares. • Inconsistências na cobertura Wi-Fi em diversas áreas da escola e problemas de sobrecarga na rede. • Limitações no tempo disponível para professores selecionarem, criarem ou adaptarem recursos digitais e planejarem atividades que integrem tecnologia. • Escassez de oportunidades para realização de formações, troca de experiências e aprimoramento de competências digitais entre docentes. • Utilização limitada de ferramentas digitais para avaliação formativa e sumativa, não maximizando o potencial do digital na avaliação. • Práticas de autoavaliação dos alunos concentradas no final do semestre e frequentemente realizadas em papel, sem aproveitar as tecnologias disponíveis. • Pouca adoção de práticas de heteroavaliação, ou avaliação por pares, no ambiente escolar. • Baixo uso de ferramentas digitais pelos professores para fornecer feedback sobre o progresso dos alunos. • Insuficiente implementação de metodologias ativas e abordagens de ensino híbridas na prática pedagógica. • Falta de armários adequados para os alunos guardarem seus equipamentos digitais de forma segura. • Baixa participação das famílias em iniciativas de capacitação digital, como a Academia Digital para Pais. • Divergências na perceção de vários aspetos do programa entre diretores, professores e alunos, indicando falta de alinhamento e comunicação. • Dificuldades na coleta de dados para avaliar a eficácia de algumas ações implementadas no âmbito do PADDE. • Infraestrutura elétrica insuficiente para suportar a quantidade de equipamentos digitais em uso.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento

Oportunidades (Potenciais de Desenvolvimento)	Ameaças (Desafios Externos)
• A existência de referenciais curriculares como o PASEO, AE, e ENEC oferece uma base sólida para a integração de novas metodologias de ensino e aprendizagem. • A colaboração do AE com o CFAE e o suporte do Embaixador Digital promovem uma oportunidade para aprimoramento e inovação pedagógica. • O investimento da Autarquia na educação digital, através da aquisição de licenças para a Escola Virtual Premium, Magos, Hyptiamat (especificamente para professores e alunos do 1.º Ciclo), e outras plataformas adequadas, representa uma excelente oportunidade para enriquecer o ensino e a aprendizagem. • A substituição de equipamentos obsoletos, como a troca de 78 projetores pelo ME e a futura instalação de mais 11 videoprojectores, além da atualização de 91 computadores nas salas de aula pela Autarquia, melhorará significativamente a infraestrutura tecnológica da escola. • A distribuição quase universal dos Kits da Escola Digital (que incluem um portátil e acesso à conectividade) com taxas de distribuição elevadas (96,1% no total em 2023/2024) para diferentes categorias de tipologia, indica um compromisso robusto com a inclusão digital e a modernização do ensino (à data 4-3-2024). • No âmbito do Projeto dos Laboratórios de Educação Digital (LED), e após aprovação, aguarda-se a instalação de 3 Laboratórios de Educação Digital (LED) no Agrupamento.	• A alocação limitada de tempo para os integrantes da Equipe PADDE desenvolverem suas atividades, exacerbada pela falta de horas alocadas especificamente pelo Ministério da Educação (ME) para a solução de problemas e implementação de ações. • A coordenação de agendas para reuniões da equipe PADDE é complicada devido à diversidade dos ciclos de ensino dos docentes e à ausência de um horário dedicado a essas atividades. • A carência de suporte técnico adequado e de infraestrutura para manter o funcionamento eficaz do PADDE, incluindo a falta de uma carreira estabelecida para Técnicos de Informática nas escolas. • Delongas na resposta dos fornecedores designados pelo ME para o conserto de falhas nos Kits Digitais, particularmente os do Tipo II, prejudicando a continuidade do ensino. • A garantia dos computadores fornecidos no âmbito do Kit Escola Digital está expirando ou já expirou, sem que existam medidas eficazes para a resolução de defeitos de forma ágil. • A escassez de equipamentos do Tipo I, II e III, especialmente para alunos recém-chegados do exterior, o que pode limitar o acesso ao ensino digital inclusivo. • A impossibilidade de os pais assumirem seguros para os equipamentos fornecidos pelo ME, aumentando a vulnerabilidade dos recursos digitais a danos sem reparação rápida. • A ausência de investimento em melhorias das infraestruturas tecnológicas nos últimos anos limitou a realização de determinadas ações previstas no PADDE. • O risco de falha do servidor da escola devido à sua antiguidade, o que poderia comprometer todo o sistema de informação escolar. • A redução do horário alocado pode afetar negativamente a oferta de programas inovadores como "Introdução à Programação e Robótica" para os alunos do 3º e 4º anos do 1º CEB. • O atraso na implementação dos Laboratórios Digitais e na entrega e instalação dos videoprojectores na segunda fase, com a primeira fase concluída com mais de um ano de atraso no AEPL. • A obsolescência dos computadores disponíveis nas salas TIC, comprometendo a qualidade do ensino. • A falta de recursos digitais prometidos pelo ME como parte da iniciativa Escola Digital, deixando lacunas no suporte ao ensino e aprendizagem digitais.



2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

VISÃO: Promover a capacitação digital da comunidade educativa e conseguir uma melhor gestão dos recursos digitais, potenciando a concretização do Projeto Educativo, para aumentar o sucesso escolar e inclusão de todos.

OBJETIVOS GERAIS:

- Implementar uma estratégia digital concertada no AEPL;
- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa;
- Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos (planificações, rotinas, procedimentos diários, práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania);
- Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de *feedback* com recursos digitais;
- Potenciar a criação/ adaptação de recursos educativos digitais (RED);
- Aumentar as oportunidades de aprendizagem, da inclusão e do trabalho colaborativo;
- Reduzir procedimentos burocráticos, centrando os docentes na ação pedagógica;
- Rentabilizar os recursos e os equipamentos digitais existentes;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de modo mais eficiente;
- Melhorar o apoio técnico aos utilizadores;
- Conseguir uma melhoria das infraestruturas (rede elétrica; acesso à internet; ligação Lan e Wan) e equipamentos nos vários estabelecimentos de ensino.



2.2. Planeamento de atividades e cronograma - 23/25

Dimensão	Domínio	Ações/Atividades	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Monitorização	Monitorização: Evidências / Resultados
Tecnológica e digital	Rede de Internet	1. Solicitar nova intervenção e revisão da rede ao ME. 1.1. Reorganizar a rede wireless, alterando e redirecionando os pontos de acesso de forma a evitar interferências, expandindo a cobertura wireless dos espaços interiores e exteriores, diminuindo as zonas sem cobertura e eliminando as interferências entre pontos de acesso.	- Melhorar o acesso à Internet e a rede wireless no Agrupamento em geral.	23/25	ME CMPL Direção Equipa EDD / PADDE	Iniciada	
	Kits e outros equipamentos tecnológicos	2. Sensibilizar Encarregados de Educação para a importância da adoção dos kits tecnológicos.	- Aumentar o número de equipamentos e outros recursos tecnológicos para alunos, docentes e não docentes.	23/25	Direção CMPL Direção Equipa EDD / PADDE	Iniciada	
	Equipamentos digitais Laboratórios Informáticos	3.1 Substituir/reparar/fazer upgrade dos computadores e dos videoprojectores/quadros interativos das salas e dos serviços de apoio. 3.2 Melhorar os laboratórios/espacos ou kits para trabalho colaborativo digital e experimentação tecnológica.	- Melhorar os equipamentos e espaços informáticos do AEPL.	23/25	ME CMPL Direção Equipa EDD / PADDE	Iniciada	



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Criação de um FAQ Apoio técnico	4. Criar uma secção no site do Agrupamento para esclarecimento com informações tecnológicas à comunidade escolar.	- Melhorar o apoio técnico e colmatar dúvidas existentes.	23/25	Direção Equipa EDD / PADDE	Iniciada	
Tecnológica e digital	Equipamentos e Segurança Digital	5. Promover a atualização de software nos equipamentos da escola, dos equipamentos cedidos pelo Plano Transição Digital (PTD) e outros equipamentos pessoais nomeadamente sistema operativo, antivírus, anti-malware, anti-spyware e outro software. Requisitos mínimos de segurança para computadores individuais.	- Aumentar a segurança dos equipamentos informáticos.	23/25	Direção Equipa EDD / PADDE	Iniciada	
	Software Segurança	6. Promover a utilização do software associado ao e-mail institucional, nos equipamentos da escola e nos computadores cedidos pelo PTD: Office 365 6.1 Utilizar um software para fazer a gestão do ambiente de trabalho dos computadores. *a)	- Melhorar e uniformizar procedimentos mediante a utilização de mais recursos da Office 365. - Otimização dos recursos financeiros. - Promover o combate à pirataria. Promover o trabalho colaborativo.	23/25	Direção Equipa EDD / PADDE Coordenadores Docentes	Não Iniciada	



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensão	Domínio	Ações/Atividades	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Monitorização	Monitorização: Evidências / Resultados
Pedagógica	Plataformas digitais	1. Usar as plataformas digitais definidas pelo AEPL (Office 365) e recursos educativos digitais que sejam úteis para a melhoria do sucesso educativo.	- Promover o trabalho colaborativo. - Fomentar o uso de recursos digitais e de plataformas colaborativas. - Desenvolver competências digitais de professores e de alunos.	23/25	Lideranças intermédias coordenadores Professores Alunos	Iniciada Questionários PADDE	
	Kits tecnológicos dos alunos	2. Definir em cada Conselho de Docentes / Turma, no mínimo, um dia por semana, para os alunos trazerem o seu kit tecnológico para a escola, de forma a facilitar a dinamização de atividades digitais.	- Potenciar o ensino híbrido e a aplicação de aprendizagens ativas. Fomentar as competências digitais dos alunos. Melhorar o processo de ensino/ aprendizagem.	23/25	Conselhos de docentes e Conselhos de Turma Professores Alunos	Não Iniciada	
	RED	3. Selecionar, referenciar, disponibilizar e divulgar RED, para apoiar as atividades escolares e a orientação vocacional.	- Apoiar as atividades escolares e a seleção dos percursos escolares dos alunos com base nos RED	23/25	Equipa da Biblioteca Escolar SPO Alunos	Iniciada	
	Avaliação	4. Usar ferramentas digitais para a avaliação das aprendizagens, para autocorreção das tarefas e atividades, registo da avaliação contínua e para a autoavaliação dos alunos.	- Implementar estratégias de autoavaliação/reflexão crítica da aquisição das aprendizagens e dar feedback de forma digital.	23/25	Professores Alunos	Iniciada Questionários de Monitorização do PADDE	
	Formação Interna para alunos	5. Dinamizar uma sessão por semestre, em cada turma, sobre Cidadania Digital , abordando	- Promover uma utilização crítica e responsável da Internet.	23/25	Equipa da Biblioteca Escolar Professores	Iniciada	



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		pelo menos um dos seguintes temas: - Literacia digital, dos media e da informação; Segurança na Internet; <i>Cyberbullying</i>; <i>Desafios SeguraNet</i>; Plágio/Direitos de Autor; Utilização de plataformas gratuitas de imagens/vídeos sem direitos de autor; Outros pertinentes.	- Conhecer perigos inerentes à vida no Mundo Digital.		Embaixadores Digitais dos Alunos Parceiros externos		
	Formação Interna para alunos	6. Eleição do aluno Embaixador Digital em cada turma (a partir do 5º ano); 6.1. Continuar a promover a capacitação digital destes alunos.	- Melhoria da Capacitação digital dos alunos Embaixadores Digitais; Estimular o trabalho colaborativo e a colaboração entre alunos.	23/25	Professores DT Equipa PADDE	Iniciada	
Dimensão	Domínio	Ações/Atividades	Objetivos	Calendarização	Intervenientes	Monitorização	Monitorização: Evidências / Resultados
Organizacional	Software	1.- Migração e uniformização dos documentos partilhados do AEPL para serviços Office 365 , em 2 anos.	- Melhorar e uniformizar procedimentos mediante a utilização de mais recursos do Office 365	23/25	Direção do AEPL Docentes	Iniciada	
	Formação Interna para Docentes e Encarregados de Educação	2.- Sessões de trabalho colaborativo dos docentes, na exploração do programa INOVAR. (*Departamentos) 2.1. - Promoção de ações de formação pelos promotores do programa INOVAR.	- Capacitar os utilizadores para o uso do INOVAR. - Melhoria do Apoio Técnico prestado à comunidade escolar.	23/25	Docentes Equipa PADDE	Iniciada	



		2.2. - Divulgar os vários tutoriais INOVAR para orientar e facilitar o trabalho dos docentes, no Site do Agrupamento (FAQ's). 2.3. - Existência de pessoas disponíveis para esclarecimento atempado de dúvidas. (*FAQ e Office 365 Apoio PADDE) - "Sala EDD" presencial, com horário de atendimento pré agendado, edd@aeplima.pt					
Organizacional	Formação externa - Formação do CFAE	4. Propor e aprovar ações de capacitação digital para o Plano de Formação do CFAE, para docentes e não docentes, e ações de capacitação digital/ estimulação de aptidões entre pares para o Plano de Formação Interno: 1 - Serviços Office 365; 2 - Capacitação Digital; 3 - Cidadania Digital: utilização de autenticação multi fator, encriptação de dados, utilização de software para guardar passwords, literacia de dados pessoais...	- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa; Melhorar a proteção no acesso a contas de email, aplicações e dispositivos.	23/25	CFAE Direção Equipa PADDE	Não Iniciada	
	Equipamentos	5. Adquirir extensões elétricas para equipar as escolas/salas para carregamentos de PC.	- Melhorar as condições técnicas das salas de aula. Facilitar o carregamento dos PC nas salas de aula.	23/25		Iniciada	



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Assistência Técnica	6. Reduzir o tempo de inoperacionalidade dos equipamentos, assegurando investimentos na manutenção e reparação de avarias. - Implementação de Plataforma de gestão de TI. Implementação de um plano de manutenção preventiva de TI.	- Melhorar o planeamento de investimento, gestão de equipamentos e da manutenção. - Melhorar o plano de manutenção preventiva dos equipamentos.	23/25		Iniciada	
Organizacional	Comunicação	8. Centralizar e facilitar o acesso à informação que deverá ser toda condensada no site do AEPL.	Melhorar a comunicação organizacional e o acesso aos serviços digitais.	23/25	Direção	Iniciada	
	Segurança Digital	9. Candidatura ao eSafety Label - Selo de Segurança Digital SeguraNet; - Solicitar aos docentes do AEPL o registo na plataforma eSafety Label.	Criar uma imagem positiva da escola; - Fomentar hábitos de vida saudáveis e seguros para a comunidade educativa.	23/25	Direção Equipa TIC/ PADDE	Iniciada	
	Segurança Digital e Cibersegurança	10. Elaborar e divulgar o documento: “Política de Utilização Aceitável (PUA) das infraestruturas tecnológicas e de serviços de TIC”; (Divulgação da existência e finalidades de entidades ligadas à cibersegurança: Centro Nacional de Cibersegurança e Comissão Nacional de Proteção de Dados).	- Implementar uma estratégia concertada de Segurança Digital no AEPL; Fomentar hábitos de vida saudáveis e seguros para a comunidade educativa.	23/25	Direção Equipa PADDE	Não Iniciada	



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	Plano de Internacionalização do AEPL	11. Candidatura ao Selo de Escola eTwinning; - Incentivar os docentes do AEPL a desenvolverem e aderirem a projetos eTwinning e Erasmus + .	- Desenvolver trabalhos de cooperação com escolas e países da União Europeia e países parceiros.	Data estipulada pelo eTwinning 24/25	Direção Equipa de Projetos Europeus	Iniciada	
	Cidadania Digital	12. Candidatura ao Selo "Escola Sem Bullying Escola Sem Violência". Recolha de evidências/contributos para esta candidatura.	- Fomentar hábitos de vida saudáveis e seguros para a comunidade educativa.	23/25	Professores TIC Professores Direção Equipa constituída com representante do PADDE	Iniciada	
	Equipamentos	13. Equipar as escolas com mobiliário adequado (armários e cacifos) para salvaguardar os equipamentos informáticos dos alunos. * a)	- Salvaguardar a segurança dos equipamentos informáticos dos alunos.	23/25	Direção CMPL	Não Iniciada	
	Monitorização	14. Usar o instrumento SELFIE para monitorizar e fazer um ponto de situação.	- Melhoria dos indicadores relativamente às competências digitais dos docentes e dos alunos do AEPL, face à 1.ª utilização da SELFIE .	23/25	Direção Equipa PADDE Docentes Alunos	Iniciada	

a) - Apesar destas ações refletirem, uma preocupação da equipa, considera-se que, presentemente, não estão reunidas as condições técnicas, humanas ou financeiras mínimas para avançar com a sua implementação.

Avaliação

A avaliação deste Plano de Ação ficará a cargo da Equipa PADDE do AEPL. Esta equipa construirá e validará os instrumentos de avaliação deste plano (questionários, grelhas de registo, base de dados...) que permitirão fazer uma monitorização sistemática, com diferentes periodicidades (trimestrais, semestrais e anuais). Caberá à Direção do AEPL articular os dados da monitorização com a CMPL e com o ME, nomeadamente no que respeita às ações da dimensão tecnológica, que poderão ficar comprometidas. O Plano de Ação será revisto em julho de 2024.



Comentário e reflexão

As atividades delineadas, juntamente com os objetivos específicos e o planeamento, são fruto da continuidade do trabalho iniciado no último ano letivo e das necessidades apontadas pela Equipa PADDE 21/23 a partir de questionários aplicados a professores e alunos. Este planeamento também leva em conta os recursos tecnológicos, financeiros e de infraestrutura disponíveis. Todas as ações planeadas visam atingir os objetivos gerais do Plano.

Algumas das ações, especialmente aquelas ligadas às infraestruturas e aos serviços de apoio essenciais ao funcionamento dos recursos tecnológicos, dependem diretamente do financiamento do Ministério da Educação e do suporte da Câmara Municipal Local, além de outros recursos que possam ser obtidos por meio de projetos e candidaturas.

A rapidez na implementação de certas medidas também é influenciada pela capacidade digital dos colaboradores. Há previsão de formação para os professores até 2024. No momento, não há financiamento específico nem oferta formativa para o pessoal não docente que facilite o aprimoramento de suas competências digitais, trabalho em equipe ou eficiência e qualidade no desempenho de suas funções. Inicialmente, o AEPL busca promover formações internas, contando com a colaboração de professores e outros colaboradores com habilidades digitais avançadas, e espera-se sensibilizar a Autarquia para apoiar na formação do pessoal não docente em capacitação digital e aprimoramento de procedimentos.

Do ponto de vista pedagógico, a atuação dos departamentos curriculares, grupos disciplinares, bibliotecas escolares, clubes e projetos é crucial para envolver eficazmente os professores na utilização de tecnologias da informação (TI) e recursos educacionais digitais (RED) em sala de aula, promovendo a inovação, o uso das TI na avaliação, a criação/adaptação de RED, o desenvolvimento de competências digitais nos alunos, e incentivando o uso de tecnologia como ferramenta de aprendizagem, acesso ao conhecimento e suporte ao trabalho colaborativo. Além da formação, é importante que docentes e não docentes superem receios e se abram ao aprendizado mútuo com alunos e colegas.

Entre os fatores críticos para o sucesso, sob responsabilidade do Ministério da Educação, estão: a melhoria da conectividade à internet; a provisão de recursos financeiros para manutenção e atualização de servidores e software; a substituição de equipamentos obsoletos; o financiamento para manutenção preventiva e atualização de hardware e software; a disponibilização de pessoal especializado para suporte às TI e aos sistemas de informação (SI); a redução do número de plataformas e da redundância de tarefas para as direções escolares; e a execução do plano de capacitação docente pelo CFAE, bem como o aumento do crédito de horas para uma implementação efetiva do PADDE.

Contribuem também para o êxito do PADDE: a disponibilidade e colaboração de professores, funcionários e alunos; o empenho na capacitação de todos os envolvidos; o suporte financeiro e técnico da Autarquia; o apoio de empresas, instituições e parceiros educativos; a valorização das TI e das competências digitais pelos professores, integrando-as nas rotinas de trabalho; e o envolvimento dos pais no acompanhamento do uso de tecnologias pelos filhos.

As principais barreiras identificadas para a implementação do PADDE incluem: a resistência dos pais ao uso de equipamentos tecnológicos pelos filhos na escola; a inadequação e insuficiência de espaços físicos; resistência à mudança nas práticas educativas e de avaliação; falta de tempo para exploração e domínio das TI; e a limitação de recursos financeiros, tecnológicos e humanos para alcançar os objetivos do PADDE, além da necessidade de adotar comportamentos seguros e responsáveis.



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Mensagem principal: **"Conceber a Educação na Era Digital"**.

O PADDE é uma ferramenta de planeamento estratégico derivada de um processo reflexivo sobre o nosso ponto atual e a trajetória que desejamos seguir. Seu propósito é direcionar esforços e recursos, tanto tecnológicos quanto humanos, para ampliar a capacidade de utilização das tecnologias em favor do êxito no âmbito educacional.

A estratégia de comunicação do PADDE visa esclarecer e engajar a comunidade educativa, evidenciando os desafios e expectativas, bem como o percurso necessário para alcançar uma escola eficaz na sua missão de desenvolver cidadãos ativos e integrados na sociedade. O "digital" já não é uma promessa do futuro, mas uma realidade palpável do presente. Mais do que uma esfera virtual, o digital é a aplicação prática da tecnologia ao serviço das pessoas, contribuindo para o bem-estar e o avanço coletivo.

A Educação contemporânea exige uma abordagem completa, holística e híbrida, que incorpore o digital de forma inovadora e sustentável, propiciando colaboração, criatividade, inclusão, segurança e humanização.

A divulgação do PADDE contará com resumos adaptados a diferentes públicos, combinando textos, imagens, diagramas, vídeos e animações, para assegurar que as apresentações sejam dinâmicas e envolventes.

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Workshop PADDE	23/25	Equipa PADDE
Alunos	Workshop PADDE	23/25	Docentes Titulares de Turma/DT e 1 elemento da equipa PADDE
Pessoal não docente	Workshop PADDE	23/25	Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Plano de Ação 23/25 do PADDE no site	23/25	Equipa PADDE Docentes Titulares de Turma/DT e 1 elemento da equipa PADDE
Comunidade Educativa	- Apresentação do PADDE no site, em notas de imprensa e nas redes sociais - Divulgação de atividade no site, em notas de imprensa e nas redes sociais - Relatórios de progresso do PADDE no site - Participação em reuniões, congressos e fóruns de partilha de práticas	23/25	Equipa PADDE Direção



3. Conclusão

Cremos que esta análise e a implementação de ações de melhoria propostas anteriormente, surgem como uma oportunidade que se pretende contribuir para a simplificação de processos organizacionais, a melhoria da gestão e de manutenção das TIC, um melhor apoio técnico aos utilizadores assim como, uma maturidade das competências digitais de docentes, não docentes e EE, concorrendo para o fim último da melhoria das práticas de ensino-aprendizagem e avaliação.

Esta integração digital na Escola pretende alavancar os processos de inovação educativa, apoiados na rentabilização dos recursos digitais, tornando a Escola um espaço mais inclusivo, onde há efetiva diferenciação pedagógica (o tempo e o espaço das aprendizagens podem ser diferentes das aulas presenciais), permitindo aos alunos aprender, pesquisar, refletir, colaborar e realizar tarefas ao seu ritmo. Fomenta-se ainda o desenvolvimento de competências para a adaptabilidade, a resiliência, a resolução de problemas, a autoaprendizagem, a autorregulação, a autonomia e a reflexão crítica, onde o trabalho colaborativo combina aprendizagens formais e informais.

No contexto da “Escola Digital”, a tecnologia é mediadora das aprendizagens, potenciando o trabalho dos docentes, que continuam a ter um papel central na orientação das aprendizagens, na seleção e produção de recursos, na criação de situações de aprendizagem, na monitorização e controlo dos ambientes educativos e na avaliação dos alunos. Os pais/encarregados de educação têm também um importante papel neste processo, cabendo-lhes a responsabilidade de acompanhar os educandos, garantindo a sua segurança e o cumprimento das tarefas escolares, assim como potenciar o desenvolvimento de competências digitais de modo a evitar a infoexclusão.

A comunidade educativa, ao envolver-se, estará a contribuir para uma melhor concretização do *PADDE*, a contribuir para uma Educação de melhor qualidade e para todos, preparando-se para os desafios atuais e futuros da sociedade.

Este documento é a segunda versão de uma estratégia de transição digital, que se pretende que seja operacionalizada, ajustada, e melhorada ao longo do tempo.

Autores do PADDE

Equipa PADDE - Equipa de Desenvolvimento Digital

Controlo de versões

Versões	Data	Principais alterações
1.0	13/09/2021	Primeira versão do documento, aprovado pelo Conselho Pedagógico em 13/09/2021.
2.0	10/04/2024	Atualização do documento, aprovado pelo Conselho Pedagógico em 10/04/2024.